NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 04/08/2014 - Edição 1093

Pesquisa de mortes em assaltos envolvendo bancos repercute no país

A pesquisa nacional sobre mortes em assaltos envolvendo bancos no primeiro semestre de 2014, elaborada pela Contraf-CUT e Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), com base em notícias da imprensa e apoio técnico do Dieese, teve grande repercussão em jornais, revistas, sites, TVs e blogs de todo o país.

O levantamento apurou que no primeiro semestre de 2014 ocorreram 32 mortes, uma média de 5,33 vítimas fatais por mês, o que representa aumento de 6,7% em relação ao mesmo período de 2013, quando foram registradas 30 mortes. Desde os primeiros seis meses de 2011, o crescimento foi de 39,1%. Em todo o ano passado ocorreram 65 mortes.

Para a Contraf-CUT e a CNTV, essas mortes revelam a escassez de investimentos dos bancos para melhorar a segurança dos estabelecimentos e garantir um atendimento seguro para os clientes e a população.

"Mais do que muito preocupantes, esses mortes comprovam o descaso e a indiferença dos bancos para a prevenção de assaltos e sequestros", afirma o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro. "Eles continuam enxergando a segurança como custo e não como investimento na proteção da vida de trabalhadores e clientes", aponta.

Confira algumas das notícias veiculadas em todo o país:

Globo News
Pesquisa nacional mostra número de mortes em assaltos envolvendo bancos

Jornal da Record
Saidinha de banco deixa 32 mortos em todo o País no primeiro semestre de 2014

Portal Band
Em 6 meses, 32 pessoas morreram em assaltos

Agência Brasil
Entre janeiro e junho, 32 pessoas morreram em assaltos a bancos em todo o país

Rede Brasil Atual
Insegurança bancária fez 32 vítimas no primeiro semestre, diz pesquisa

UOL
Entre janeiro e junho, 32 pessoas morreram em assaltos a bancos no país

Hoje Notícia - Goiânia/GO
"Saidinha de banco" já provocou 20 mortes este ano

DCI
Número de mortes por assalto em bancos cresce 6,7% em 2014

ClickPB - João Pessoa/PB
Trinta e duas pessoas morreram em assaltos a bancos neste 1° semestre

Hoje Mais - Três Lagoas/MS
Em 6 meses, 32 pessoas morreram em assaltos

Mato Grosso Notícias
Entre janeiro e junho, 32 pessoas morreram em assaltos a bancos em todo o país

O Estado do Ceará
Trinta e duas pessoas morreram em assaltos a bancos em todo o País

Clic Folha - BH
Entre janeiro e junho, 32 pessoas morreram em assaltos a bancos em todo o país

Revista Expansão - Atibaia/SP
Entre janeiro e junho, 32 pessoas morreram em assaltos a bancos

ABCD Maior
Pesquisa soma 32 mortes em assaltos envolvendo bancos

Jornal de Santa Catarina
No primeiro semestre do ano, 32 pessoas morreram em assaltos a bancos no país

Pioneiro - RS
No primeiro semestre do ano, 32 pessoas morreram em assaltos a bancos no país

Portal Gente de Opinião - RO
Entre janeiro e junho, 32 pessoas morreram em assaltos a bancos em todo o país

IG
Sobe o número de mortes em assaltos a banco em 2014; saidinha lidera

No Minuto - Natal
Entre janeiro e junho, 32 pessoas morreram em assaltos a bancos em todo o país

Jornal Metro - SP
Em 6 meses, 32 pessoas morreram em assaltos a banco no Brasil

Diário de Pernambuco
Entre janeiro e junho, 32 pessoas morreram em assaltos a bancos em todo o país

Terra
Assaltos a bancos deixam 32 mortos no 1° semestre do ano

BOL
Assaltos a bancos deixam 32 mortos no 1° semestre do ano

MSN
Assaltos a bancos deixam 32 mortos no 1° semestre do ano

A Tribuna - Santos
Nos primeiros 6 meses do ano, 32 pessoas morreram em assaltos a bancos

VOOZ - PI
Sobe o número de mortes em assaltos a banco em 2014; saidinha lidera

Folha da Região - Araçatuba/SP
Até junho, 32 morreram em assaltos a bancos no ano

A Tarde - BA
De janeiro a junho, 32 pessoas morreram em assaltos a bancos

Capital Teresina
Entre janeiro e junho, 32 pessoas morreram em assaltos a bancos em todo o país

Exame
Em seis meses, 32 pessoas morreram em assaltos a bancos

A Crítica
Entre janeiro e junho, 32 pessoas morreram em assaltos a bancos no país

PasseiAki
Entre janeiro e junho, 32 pessoas morreram em assaltos a bancos em todo o país

Correio da Bahia
Entre janeiro e junho, 32 pessoas morreram em assaltos a bancos em todo o país

Jornal do Brasil
Entre janeiro e junho, 32 pessoas morreram em assaltos a bancos no país

Fonte: Contraf – CUT

Sindicato garante direitos trabalhistas de vigilante da Confederal demitido

O Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis conseguiu mais uma vitória para um vigilante por meio do seu departamento jurídico. Um vigilante prestador de serviços no posto de Justiça Federal de Petrópolis havia sido demitido pela empresa Confederal Rio Vigilância, que alegou justa causa na sua demissão. No entanto, o juiz da 1ª Vara do Trabalho de Petrópolis entendeu que não houve o preenchimento dos requisitos para configurar a justa causa e determinou o pagamento de todas as verbas e indenizações ao vigilante.

O juiz determinou ainda o recolhimentos de INSS e FGTS para o vigilante que possuía mais de quatro anos de serviços prestados à empresa.

A Confederal ainda foi condenada em custas processuais e a pagar as horas de intervalo intrajornada provadas no processo pelo vigilante.

O trabalho sério com a categoria vem rendendo frutos nos últimos anos. Os vigilantes de Petrópolis encontram no Sindicato um parceiro para garantir seus direitos e o emprego dos trabalhadores. Essa foi mais uma vitória do departamento jurídico e dos trabalhadores.

Fonte: Tribuna dos Vigilantes

Vigilante envolvido em caso de racismo em Blumenau recebe R$ 30 mil por danos morais

Um ex-funcionário que trabalhava na vigilância da Furb e acusou alguns alunos de racismo ganhou um processo por danos morais no valor de R$ 30 mil. Ele alegou que foi demitido da empresa que presta serviços para a universidade, a Brasil Sul, depois de denunciar esse caso.

O juiz José Lúcio Munhoz, da 3ª Vara do Trabalho em Blumenau, entendeu que tanto a Furb quanto a Brasil Sul não cometeram racismo, mas erraram na forma de abordar a situação e designou a sentença para "compensar o constrangimento sofrido". O resultado foi proferido no dia 25 de julho.

O caso aconteceu em 2012, quando Lourenço de Oliveira trabalhava em uma das guaritas como vigilante. Na época, ele reclamou que alguns estudantes do curso de Engenharia Civil riram dele, imitando sons de macaco. O professor dos alunos foi alertado e pediu que os mesmos se desculpassem, o que acabou acontecendo.

Na sentença, o juiz diz que a Furb teria pedido à Brasil Sul que afastasse o vigilante, alegando que ele teria ameaçado os alunos. "Não se afastou ou se demitiu o reclamante por racismo. Mas sim porque, no entendimento deste magistrado (após a oitiva de partes, testemunha e análise cuidadosa do caso), ele passou a ser uma peça que gerava 'incômodo' aos alunos, clientes da faculdade", diz um trecho da sentença. "Acredita-se que nem tenha sido de todo proposital tal comportamento por parte da instituição de ensino, mas é certo que ela deveria ter sido mais cuidadosa no trato do episódio", consta em outro trecho.

Advogado da Furb, Sidnei Bernardy, disse que a instituição vai recorrer do processo nos próximos dias.

Em nenhum momento a universidade pediu o afastamento ou a dispensa do funcionário. Tanto que ele saiu só quatro meses depois do caso que envolveu os alunos disse.

A reportagem tentou contato com a Brasil Sul, mas não encontrou os responsáveis pela empresa e nem o advogado que a representou no caso.

Fonte: O Sol

Polícia Federal adia realização da 102ª reunião da CCASP para dia 20

Reunião da CCASP em 01 de outubro de 2013

A A Polícia Federal adiou no meio da tarde desta sexta-feira (1º) a realização da 102ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), que estava prevista para a próxima quarta-feira (6), em Brasília. A nova data é o dia 20 (quarta-feira), às 9 horas, nas dependências da PF, na capital federal.

Essa será a terceira reunião em 2014. A CCASP é um fórum consultivo, que conta com representações do governo, bancários, vigilantes e entidades patronais.

Os processos são abertos pelas delegacias estaduais da Polícia Federal (Delesp) a partir da fiscalização anual do plano de segurança dos estabelecimentos e das denúncias de irregularidades que podem ser também encaminhadas pelas entidades sindicais.

Fonte: Contraf-CUT

Vigilantes já estão na luta pelo piso nacional de R$ 3 mil

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF